



## Avaliação da cratilia (*Cratylia argentea*) em cultivos adensados ou em consórcio com o capim urocloa (*Urochloa mosambicensis*)

Acir José Santos Sobral<sup>1</sup>  
 Erick Yanomami Barros Souza<sup>2</sup>  
 Cybelle de Oliveira Andrade<sup>3</sup>  
 Humberto da Silva Teti<sup>4</sup>  
 Brisa Marina da Silva Andrade<sup>5</sup>  
 José Henrique de Albuquerque Rangel<sup>6</sup>  
 Evandro Neves Muniz<sup>7</sup>

No Semiárido nordestino devem-se viabilizar estudos com novas espécies, com capacidade de adaptação às condições edafoclimáticas e com potencial produtivo e qualidades nutricionais semelhante à da leucena. Assim sendo, a Gliricídia, a *Cratylia* e a Moringa apresentam potencial para estas condições. A *Cratylia* é caracterizada por sua ampla adaptação a zonas tropicais, com secas prolongadas e solos ácidos de baixa fertilidade e nessas condições, possui bom rendimento de forragem e tem a capacidade de rebrotar durante o período seco. O trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade e qualidade da *Cratylia* para utilização como forrageira em diferentes adensamentos de cultivo nas condições do agreste Sergipano. O ensaio obedeceu a um delineamento de blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, com três repetições. Nas parcelas, foram estudadas as frequências de corte 60, 75 e 90 dias e nas subparcelas as alturas de corte de 0,5 m; 0,75 m e 1,0 m do solo. Foram avaliados os parâmetros de: biomassa verde de folhas, caules e folhas + caules por planta, teor de matéria seca de folhas e de caules, produção de biomassa seca de folhas, caules e folhas + caules, por planta. As produções de biomassa verde e seca de folhas, caules e folhas + caules foram significativamente maiores ( $p < 0,05$ ) na frequência de 75 dias do que nas demais. A idade de corte não influenciou significativamente nenhum dos parâmetros produtivos, no entanto, os teores de matéria seca dos caules aumentaram significativamente com o aumento da idade de corte. Os teores de matéria seca das folhas não foram influenciados pelos fatores estudados. Os resultados obtidos servem como norteadores da frequência de uso da *Cratylia* para novos ensaios de corte e pastejo animal.

**Palavras-chave:** camaratuba, capacidade de rebrota, manejo de corte.

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia, bolsista CNPQ/PIBIC/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>2</sup> Graduando em Medicina Veterinária, bolsista CNPQ/Pibic/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>3</sup> Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista Fapitec/Pibic/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>4</sup> Graduando em Zootecnia, bolsista Fapitec/Pibic/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>5</sup> Graduanda em Zootecnia estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>6</sup> Engenheiro-agrônomo, PhD em Agricultura Tropical, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>7</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Nutrição, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE